



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL E A PRESERVAÇÃO DE SABERES QUILOMBOLAS: O LEGADO DE LUCELY PIO NA COMUNIDADE DO CEDRO

George da Cunha Furtado¹

Neila Barbosa Osório²

Luiz Sinésio Neto³

Marileide Carvalho de Souza⁴

Rhana Laiane Pimentel De Oliveira⁵

Introdução A Comunidade Quilombola do Cedro, em Mineiros (GO), preserva saberes ancestrais sobre plantas medicinais, transmitidos ao longo de gerações. Este estudo destaca a prática da educação intergeracional como um pilar fundamental para a preservação cultural e a saúde tradicional. A pesquisa analisa a atuação de Lucely Pio, uma mestra no preparo de remédios caseiros, como um exemplo da interdependência entre as gerações no processo de transmissão do conhecimento. **Objetivos** O principal objetivo deste estudo é analisar a prática da educação intergeracional na comunidade do Cedro, com foco no papel de Lucely Pio na transmissão dos saberes tradicionais. O trabalho busca compreender como esse intercâmbio de conhecimentos contribuiu para o fortalecimento das práticas comunitárias, a preservação ambiental e a identidade cultural da comunidade. **Metodologia** A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise do relato de Lucely Pio e das práticas de ensino de saberes tradicionais. A metodologia incluiu observações sobre as ações educacionais realizadas na comunidade, como no Centro Comunitário de Plantas Medicinais do Cedro, e entrevistas com líderes comunitários.

Resultados e Conclusões Os resultados demonstram que Lucely Pio, influenciada por sua avó, aprendeu e compartilhou seu conhecimento com as gerações mais jovens, exemplificando a educação intergeracional. Seu trabalho na Pastoral da Criança e em cursos sobre fitoterapia e geoterapia reforçou a importância desse modelo para a preservação cultural, a saúde e o bem-estar da comunidade. Além disso, a prática de transmissão de saberes contribuiu para a adoção de práticas sustentáveis de coleta e preservação das plantas, promovendo a conservação ambiental. O estudo conclui que a educação intergeracional é fundamental para a preservação dos saberes tradicionais, o fortalecimento da identidade quilombola e a promoção da saúde e do bem-estar comunitário.

Palavras-chave: Saberes tradicionais quilombolas; educação intergeracional; plantas medicinais.

¹ Mestre em Geografia. Universidade Federal de Goiás. E-mail: george.cunha@yahoo.com.br

² Pós-doutora em Educação (UEPA/PA). UMA/UFT. neilaosorio@uft.edu.br

³ Pós-Doutor em Educação em Saúde - Universidade Federal do Tocantins (UFT); luizneto@uft.edu.br

⁴ Mestre em Educação - UFT. UMA/ UFT. carvalho.marileide@uft.edu.br

⁵ Bacharelado em Nutrição – 7º semestre – UFOB. rhana.o7671@ufob.edu.br